

SOFRIMENTO PSÍQUICO DO JOVEM UNIVERSITÁRIO: UMA ANÁLISE DAS QUESTÕES PSICOPEDAGÓGICAS

RESUMO

O presente trabalho surge do questionamento sobre quais os motivos que levam à existência de jovens em situação de sofrimento psíquico, visando identificar as principais situações que geram ao sofrimento psíquico do jovem universitário e as formas de enfrenta-lo. Com a pesquisa buscou-se explicitar a distinção entre os processos de sofrimento e adoecimento psíquico; analisar os fatores psicopedagógicos que podem levar ao sofrimento psíquico e à dificuldade de adaptação à vida acadêmica dos jovens e identificar como as metodologias pedagógicas intensificam ou amenizam esse sofrimento. Se trata de uma revisão sistemática qualitativa de periódicos científicos publicados na plataforma SciELO (Scientific Electronic Library Online) e em bancos de dissertações e teses de universidades, entre o período de 2008 a 2018. Com a pesquisa constatou-se que a literatura considera ambiente acadêmico como potencialmente estressor e que há uma dificuldade dos estudantes em distinguir o processo e adoecimento e sofrimento psíquico. Dentre as situações geradoras de sofrimento nos universitários estão: adaptação às atividades acadêmicas, afastamento da família e rede de apoio afetiva, estresse em relação ao excesso de atividades e a distância na relação professor-aluno. No que diz respeito às metodologias utilizadas no Ensino Superior, observa-se um desejo de mudança e distanciamento dos métodos tradicionais.

Palavras-chave: Sofrimento psíquico. Saúde Mental. Metodologias de Ensino. Relação professor-aluno. Estudante universitário.